

# a chama



REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

VEM AÍ O HORÁRIO  
AMPLIADO DO  
FUNDAMENTAL I



Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2019.  
 Caro Professor Paulo Freire,  
 Somos alunos de uma turma da EJA do Colégio São Vicente de Paulo, cursando o 3º módulo do ensino médio. Nas aulas, tomamos conhecimento dos métodos criados pelo senhor para a educação de jovens e adultos.  
 Entendemos que a educação é libertadora para nós, pobres, pois é importante e extremamente necessária. A educação abre a mente das pessoas para o mundo, desenvolvendo a visão crítica sobre tudo que está acontecendo na sociedade no cotidiano.  
 Por meio do estudo, ficamos cientes de nossos direitos e deveres, tornando-nos cidadãos preocupados com o coletivo, buscando a cidadania em nossa comunidade. A educação possibilita, também, melhores oportunidades de trabalho e ajuda a pessoa a se desenvolver profissionalmente.  
 Por tudo isso, agradecemos a sua grande contribuição para a educação brasileira e, em especial, para a nossa formação.

Respeitosamente,  
 turma: 3º módulo.



## AOS MESTRES, COM CARINHO

Neste ano em que o Colégio celebra seu 60º aniversário de vida, a revista *A Chama*, da Associação de Pais e Mestres, presta sua homenagem a todos os educadores da casa, lembrando esses dois mestres que iluminam o compromisso e a missão de ajudar a formar Agentes de Transformação Social: o seu Santo Patrono – São Vicente de Paulo – e um dos maiores educadores da história do nosso país, o professor Paulo Freire. Vida longa ao Colégio São Vicente!



**ERRATA**  
 No centro da foto ao lado, de óculos, está o então Padre Dario Nunes, professor do Colégio São Vicente em seus primeiros anos e um dos mentores e criadores do Curso Noturno, hoje a Educação de Jovens e Adultos. Na edição passada, comemorativa dos 60 anos do CSVP, *A Chama* publicou, nas páginas 27 e 46, fotos erradas de Dario, já corrigidas na versão digital, disponível no site do Colégio. Pedimos desculpas por essa falha.

## a chama

Revista editada pela Associação de Pais e Mestres do Colégio São Vicente de Paulo

Ano XLVI Nº 102  
 Novembro/ 2019

**Supervisão Editorial**  
 Marlene Martins Duarte e Claudia Regina Duarte

**Reportagem**  
 Rodrigo Prestes e Rosa Lima

**Edição de Textos**  
 Rosa Lima

**Revisão**  
 Pe. Maurício Paulinelli, Marlene Duarte e Norma Hoffmann

**Projeto Gráfico e Produção Editorial**  
 Christina Barcellos

**Capa**  
 Alunos do 2º ano EF no recreio

**Fotos**  
 Arquivo CSVP, Joana Torres/ Avellar Media, Christina Barcellos, arquivo Gabriel de Faro, arquivo Patricia Costa, Fernanda Tonetto Surmas, Gustavo Noce e School Picture

**Distribuição interna e venda proibida**

**Tiragem**  
 1.800 exemplares

**Jornalista Responsável**  
 Rosa Lima - Mtb: 18640/RJ

**DIRETORIA DA APM**

**Diretora Presidente**  
 Simone Fuss Maia da Silva

**Diretor Vice-Presidente**  
 Carlos Machado de Freitas

**Diretora Secretária**  
 Cristine Clemente de Carvalho

**Diretora Tesoureira**  
 Renata Gorges Rocha Guimarães

**Diretora Social**  
 Marlene Martins Duarte

**Representante dos Professores**  
 Ivone Vieira

**Assistente Eclesiástico**  
 Pe. Agnaldo Aparecido de Paula

**Conselho Fiscal**  
 Claudia Regina Duarte, Vania Etinger de Araújo, Simone Kropf, Neuza Miklos Pereira, Zena Eisenberg e Bernadete de Paulo Lou

**Secretário da APM**  
 Edevino Panizzi

Rua Cosme Velho, 241  
 Cosme Velho - Rio de Janeiro  
 RJ - CEP 22241-125  
 Tel. (21) 3235-2900  
 revistachama@csvp.g12.br

2

### CAPA

CSVP LANÇA HORÁRIO AMPLIADO PARA O FUNDAMENTAL I EM 2020

6

### COMO SE FAZ

MAIS OPORTUNIDADES PARA OS AMANTES DA FÍSICA

8

### COMUNICAÇÃO

OS NOVOS SITE, APLICATIVO E NEWSLETTER DO COLÉGIO

10

### APM

RODA DE CONVERSA TRATA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

12

### FEIRA

60 ANOS CELEBRADOS COM ARTE E REFLEXÃO

14

### TRANSFORMADOR SOCIAL

GABRIEL DE FARO UNE VOLUNTÁRIOS A CAUSAS

16

### AÇÃO PEDAGÓGICA

CORÃO, FESTIVIÇA E O SARAU SIDERAL

18

### EXTRACLASSE

SVAC VAI À EUROPA E VOLTA COM MEDALHA

20

### ARTIGO

DESAFIOS DA ADOLESCÊNCIA, POR CLAUDIA GINDRE

22

### NOTAS

24

### ONTEM E HOJE

## CARO LEITOR

*“Escola é, sobretudo, gente. Gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima”. A frase de Paulo Freire reflete bem o que se vê no São Vicente. E os eventos que movimentam o colégio, quando ele abre suas portas para toda a comunidade escolar, mostram isso. Aqui se respira arte e cultura, diálogo e debate, cidadania e estudo. É assim que se formam agentes de transformação social.*

*Esta edição de A Chama conta como foi emocionante a Feira de Cultura e Compromisso Social, com a homenagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos a Paulo Freire, e mostra como o São Vicente é celeiro das artes. As comemorações pelos 60 anos da escola prosseguiram com um dia inteiro dedicado à música. Teve o já tradicional Corão, com 500 anos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio cantando juntos, o Festiviça e o Sarau Sideral, este último com espaço também para outras expressões artísticas como as artes plásticas e a poesia.*

*Nesta A Chama você também vai saber sobre os bastidores da vitória do São Vicente a Capella (SVAC), que nos encheu de orgulho ao conquistar o primeiro lugar em festival internacional na Europa. E conhecer mais um ex-aluno que abraçou a missão de ser agente de transformação social: Gabriel de Faro coordena, no Rio, a plataforma Atados, que conecta pessoas a oportunidades de voluntariado em causas sociais.*

*E nossa matéria de capa conta os detalhes de uma das grandes novidades do próximo ano: o horário ampliado para os alunos do Ensino Fundamental I, atendendo a uma antiga demanda dos pais.*

Que venha 2020!

Simone Fuss  
 Presidente da APM



# FUNDAMENTAL I VAI GANHAR HORÁRIO AMPLIADO

Respondendo a uma antiga demanda dos pais, alunos do 1º ao 4º ano poderão permanecer no Colégio mais horas ou em tempo integral

Depois do Ensino Médio, chegou a vez de o primeiro ciclo do Fundamental ganhar a sua extensão. Há anos o Colégio São Vicente de Paulo vem sendo cobrado por pais de alunos para que ofereça como opção um horário ampliado de estudos. É que, como muitos dos responsáveis saem cedo de casa para trabalhar, ou são dispensados do trabalho depois do horário de término das aulas, fica uma lacuna nas agendas das crianças, frequentemente mal preenchida. Para suprir essa demanda, o Colégio está lançando, a partir de 2020, os horários Integral e Estendido como opções para os alunos de 1º a 4º ano do Ensino Fundamental.

“A demanda que as famílias vinham apresentando para a gente era grande, e nós nos vimos na condição de atendê-la, proporcionando aos alunos um período de aprofundamento nos estudos, bem como de estudos complementares. Vai ser um momento para ajudar os alunos a desenvolverem sua autonomia intelectual, aprendendo a estudar, a pesquisar por si mesmos, o que também pretende liberar o tempo em casa para uma convivência familiar mais efetiva”, disse André Chaves, coordenador acadêmico.

Por conta da implantação do horário ampliado, o 4º ano, que costumava ter aulas pela manhã, vai migrar para o turno da tarde, no ano que vem. Em 2021, será a vez do 5º ano ser contemplado com a extensão e, também, com a mudança para o horário vespertino.

## Refeições supervisionadas

As diferenças entre os horários Estendido e Integral estão principalmente nos tempos de aula. O primeiro possui duas versões, uma de manhã, com aulas das 10h às 12h, apenas para as turmas

de 1º ao 3º ano, e outra à noite, com aulas das 18h às 20h, para o 1º ao 4º ano. Já o horário Integral começa às 8h e vai até às 12h, sendo que de 12h às 13h, em ambas as versões, há um horário para o almoço no refeitório do colégio, e, dependendo do tempo que a criança fica no Colégio, ela pode fazer ainda mais um ou dois lanches. Todas as refeições são supervisionadas pela equipe responsável, no intuito de incentivar uma maior consciência nutricional dos pequenos.

A esse respeito, lembra a coordenadora pedagógica do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, Tânia Costenaro: “A consciência nutricional passa, em primeiro lugar pela construção de hábitos alimentares saudáveis cultivados no núcleo familiar. O fato de o aluno passar a realizar uma refeição supervisionada por si só não é suficiente para desenvolver essa consciência nutricional, porém contribui como referência para aqueles que muitas vezes precisam de um incentivo para ampliar ou modificar sua relação com a alimentação. A parceria entre a escola e a família é fundamental para essa construção.”

De acordo com a necessidade e disponibilidade de cada aluno, existe a possibilidade de se optar por frequentar o horário Integral ou o Estendido de segunda a sexta-feira ou apenas três vezes por semana. A grade de atividades será bastante diversificada e atrativa. Na parte cultural e artística, por exemplo, serão oferecidas oficinas de circo, ritmo e som e artes plásticas. Dentre as atividades esportivas estão incluídas iniciação esportiva, futsal, capoeira, basquete, ginástica rítmica e judô. Os alunos do horário estendido da manhã que quiserem participar das atividades esportivas, que funcionam no final da tarde, podem se matricular nos cursos extracurriculares.

Para o noturno e o Integral está previsto ainda um horário de tutoria de estudos.

As aulas de inglês serão feitas em parceria com a Wow! Education, uma escola de inglês que atua há mais de 20 anos em colégios promovendo o estudo bilíngue na Educação Infantil e Ensino Fundamental, através de uma metodologia própria que busca desenvolver as habilidades linguísticas juntamente às habilidades socioemocionais dos alunos. O inglês fará parte tanto do Integral quanto do Estendido, matutino e noturno.

## Flexibilidade e colaboração

Também presente em todas as grades está o STEAM, uma metodologia integrada de aprendizagem baseada em projetos. O termo em inglês é um acrônimo para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, e trabalha com as etapas de investigar,



FOTOS: CRISTINA BARELLOS

Dentre as atividades programadas para o horário ampliado, estão os cursos de robótica, judô, futsal e ginástica rítmica

**“VAI SER UM MOMENTO PARA AJUDAR OS ALUNOS A DESENVOLVEREM SUA AUTONOMIA INTELECTUAL, APRENDENDO A ESTUDAR, A PESQUISAR POR SI MESMOS, O QUE TAMBÉM PRETENDE LIBERAR O TEMPO EM CASA PARA UMA CONVIVÊNCIA FAMILIAR MAIS EFETIVA”**

**ANDRÉ CHAVES**  
COORDENADOR ACADÊMICO

Numa terça-feira no fim de outubro, os alunos do 4º ano Matteo Vaccari, João Santos e Leonardo Schmitt, todos de 9 anos, estavam superenvolvidos na construção de um robô que participaria de uma competição de sumô em aula. João diz que vem de uma família de engenheiros e ficou curioso de experimentar a robótica. Está gostando tanto que acha que vai ser engenheiro robótico quando crescer. Matteo também está achando bem legal o curso. Conta que desde pequeno gostava de montar LEGO® e era apaixonado pelos carros Hot Wheels. Já Leo garante que é bom de criar coisas e se matriculou no curso também para estar mais junto dos amigos. “A gente faz um monte de coisa legal aqui”, disse ele. Pelo jeito, o horário ampliado do Fundamental promete mesmo.

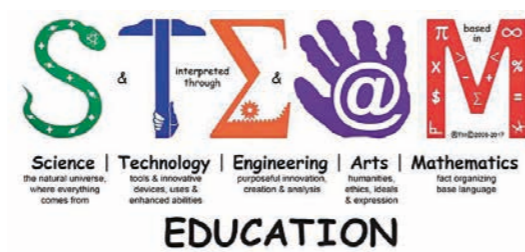


A aula de capoeira, o logotipo do Steam, metodologia integrada de aprendizagem baseada em projetos, e os alunos Matteo Vaccari, João Santos e Leonardo Schmitt, do 4º ano, na aula de robótica

descobrir, conectar, criar e refletir, buscando resoluções de problemas de forma interdisciplinar. Dentre as principais habilidades que a metodologia busca desenvolver estão a criatividade, a flexibilidade, a colaboração e a adaptabilidade.

A parceria com a empresa Zoom Education for Life também vai permitir que os alunos dos horários da manhã tenham dois tempos por semana de robótica, em que poderão construir máquinas com engrenagens, alavancas, rodas e eixos com peças LEGO®. Este ano, a partir de uma iniciativa do Minigrêmio, a robótica passou a integrar a grade de cursos extraclasse do São Vicente. E virou o xodó da garotada.

De acordo com o professor Marco Antônio Silva, da Zoom, a ideia do curso de robótica é dar aos alunos um raciocínio de programação de máquinas e resolução de problemas através da linguagem lúdica da LEGO®. “E as crianças adoram”, garante.



## HORÁRIO INTEGRAL

### 1º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8h às 9h	Artes	Ativ. Esportiva	Ativ. Esportiva	Ativ. Esportiva	Ritmo e Som
9h às 10h	Tutoria	Tutoria	Tutoria	Tutoria	Tutoria
10h às 11h	Circo	Inglês	Robótica	Inglês	Robótica
11h às 12h	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM

### 2º ANO E 3º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8h às 9h	Tutoria	Tutoria	Tutoria	Tutoria	Tutoria
9h às 10h	Artes	Ativ. Esportiva	Ativ. Esportiva	Ativ. Esportiva	Ritmo e Som
10h às 11h	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM
11h às 12h	Circo	Inglês	Robótica	Inglês	Robótica

### 4º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8h às 9h	Circo	Inglês	Robótica	Inglês	Robótica
9h às 10h	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM
10h às 11h	Tutoria	Tutoria	Tutoria	Tutoria	Tutoria
11h às 12h	Artes	Ativ. Esportiva	Ativ. Esportiva	Ativ. Esportiva	Ritmo e Som

## HORÁRIO ESTENDIDO 1

### 1º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
10h às 11h	Circo	Inglês	Robótica	Inglês	Robótica
11h às 12h	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM

### 2º ANO E 3º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
10h às 11h	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM	STEAM
11h às 12h	Circo	Inglês	Robótica	Inglês	Robótica

## HORÁRIO ESTENDIDO 2

### 1º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
18h às 19h	Ativ. Esportiva	Inglês	Ativ. Esportiva	Inglês	Ativ. Esportiva
19h às 20h	STEAM	Tutoria	STEAM	Tutoria	STEAM

### 2º ANO E 3º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
18h às 19h	STEAM	Tutoria	STEAM	Tutoria	STEAM
19h às 20h	Ativ. Esportiva	Inglês	Ativ. Esportiva	Inglês	Ativ. Esportiva

### 4º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
18h às 19h	Ativ. Esportiva	Inglês	Ativ. Esportiva	Inglês	Ativ. Esportiva
19h às 20h	STEAM	Tutoria	STEAM	Tutoria	STEAM



# MAIS ESPAÇO PARA A FÍSICA NO CSVP

Projeto Saber Mais, Olimpíadas de Física e de Astronomia e convênio com centro de pesquisa estimulam o interesse pela disciplina no Colégio

**D**esvendar os fenômenos da natureza, permitindo uma compreensão mais ampla da nossa relação com o mundo e com o universo, é o que faz a física. Mas a disciplina, apesar de fascinante, tem fama de difícil e intimidada muita gente.

É para desmistificar essa ideia, e permitir uma maior aproximação dos estudantes com a matéria, que o São Vicente vem dedicando especial atenção a ela. A física agora também faz parte do projeto Saber Mais, de estudos avançados. Além disso, o Colégio ampliou sua participação na Olimpíada

Brasileira de Física (OBF) e na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e mantém um convênio com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) para visitas guiadas e estágios de iniciação científica na área.

“Essas iniciativas fazem parte de um grande pacote que visa criar mais oportunidades aos alunos que se interessam por exatas no Colégio São Vicente”, diz Fábio Teixeira de Souza, coordenador adjunto do Ensino Médio e idealizador do Saber Mais.

Hoje, o que era um grupo de estudos informal de matemática virou

curso extraclasse oficial, oferecido gratuitamente aos alunos do 9º ano do Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. E já incorporou a física. Até o fim do ano ele vai abarcar também as disciplinas de química e biologia.

As aulas do Saber Mais – Física acontecem às sextas-feiras, das 13h30 às 15h, na sala 38. Segundo o professor Sandro Age, o fato de os alunos serem de séries diferentes em nada atrapalha o andamento das aulas. “Ao contrário, isso enriquece o trabalho, com um tirando dúvidas do outro. Eu misturo questões de física com geografia, ou com química, porque o conhecimento é todo interligado. É uma abordagem mais livre, e a resposta tem sido muito boa. Os alunos são motivados, gostam de ser desafiados, querem ir além”, relata Sandro.

Bruna de Sousa, do 2º ano, é uma delas. Ela não sabe ao certo o que vai seguir como carreira, mas se diz uma pessoa curiosa, que gosta de aprender. “Quando vi que ia ter

Na foto maior, uma aula do Saber Mais com o Prof. Sandro Age. No centro, uma tarde no CBPF: a Bobina de Helmholtz, utilizada para medir o campo magnético terrestre. Ao lado dele, aluno tem seu cabelo arrepiado pelas cargas elétricas do Gerador Van de Graaf, usado em pesquisas nucleares. No canto à direita, a Profª Fernanda Tonetto e aluno Gabriel Duarte, do 1º EM

essas aulas de física no projeto Saber Mais, me interessei. É um esquema mais flexível, em cima de exercícios, achei bem estimulante”.

## Físico por uma tarde

Esse gosto pela disciplina começa a ser estimulado no Colégio já no 9º ano, sobretudo com as saídas ao CBPF, no programa *Físico por uma tarde*. Todo ano, 40 alunos fazem essa saída pedagógica, que começa com uma conversa informal sobre física, seguida de visita a todos os laboratórios da instituição. “É sempre um sucesso e uma disputa grande para conseguir uma vaga no passeio”, conta a professora de física Fernanda Tonetto Surmas, que todo ano acompanha as saídas ao CBPF.

Quem se identifica com o ambiente de pesquisa e tem vontade de conhecer mais, pode se inscrever, a partir do 1º ano do Médio, no Programa de Iniciação Científica promovido pela instituição, para trabalhar com um pesquisador, em encontros semanais, durante um ano.

Depois de uma pré-seleção no Colégio, com os professores e o SOE, há uma entrevista e a produção de uma

redação no próprio CBPF. A partir disso, os alunos são encaminhados para os diversos laboratórios, de acordo com suas aptidões. No final do ano, eles participam do Seminário Anual de Vocação Científica, onde expõem a uma banca e a convidados da área o trabalho desenvolvido.

Essa participação muitas vezes resulta em prêmios. Em 2016, a aluna Mariana Porto Barreto foi premiada com uma assinatura anual da revista *Ciência Hoje* pelo trabalho *O Modelo Atômico de Bohr para um Fóton Massivo*. E, em 2017, foi a vez de Arthur Tavares Quintão receber menção honrosa pelo trabalho *Quarenta Belos Anos da Detecção do Quark Bottom*.

## Olimpíadas do conhecimento

Outros grandes incentivadores de talentos são as Olimpíadas de Física e Astronomia, que despertam e estimulam o interesse dos alunos por ciência e tecnologia e também têm o papel de jogar luz sobre aqueles que gostam da área, mas ficam meio escondidos na sala de aula.

“A ciência não é como o esporte ou as artes em que seus expoentes aparecem naturalmente. Os amantes das exatas geralmente são mais calados, e esses eventos são importantes para fazê-los despontar e tomar conhecimento do seu potencial”, diz a professora Fernanda. Além dela, outros dois professores ensinam física no Colégio: Carlos

Eduardo Kelly e Dione Dom.

Este ano quatro estudantes do São Vicente participaram da OBA e 12 passaram para a segunda fase da OBF. A terceira e última fase da competição acontece no final de novembro, o resultado sai em janeiro e a premiação, em março.

Para Gabriel Duarte, de 16 anos, aluno do 1º ano, essas iniciativas vieram bem a calhar. Desde criança ele gosta de “entender o mundo”, como diz. Ainda pequeno devorava revistinhas sobre o sistema solar. Já adolescente, começou a ver vídeos sobre física no YouTubeEdu e adorou o livro *Cosmos*, de Carl Sagan. Com a saída ao CBPF, ano passado, seu envolvimento com a matéria só aumentou. “Tinha um laboratório com um sistema de isolamento de ruídos que eu achei muito legal”, lembra.

Este ano, Gabriel descobriu a OBF e seu coração bateu mais forte. Já passou para a segunda fase do concurso e só não fez a OBA porque perdeu o prazo de inscrição. Neste segundo semestre, está frequentando também as aulas do Saber Mais – Física e participando da seleção para o Programa de Iniciação Científica do CBPF.

Por enquanto, são só experiências, de que ele está gostando muito, aliás. Gabriel Duarte ainda não sabe bem o que vai seguir como profissão. Mas a música, pela qual também é apaixonado, já tem uma forte concorrente.

# ESTREITANDO LAÇOS

Reformulação do website, uso de aplicativo e newsletters vêm reforçar a comunicação do Colégio com seu público

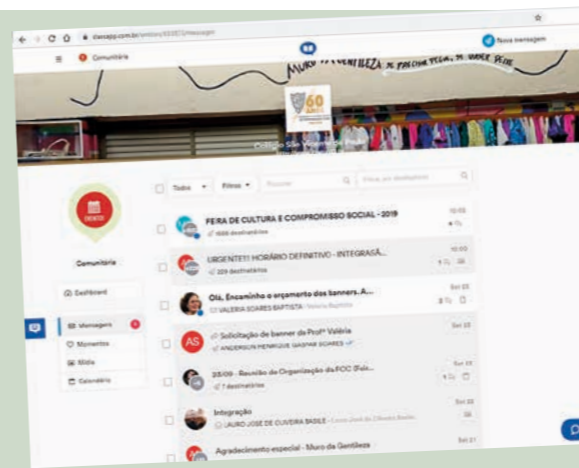
Na esteira das novidades de comunicação do São Vicente, desde o meio do ano o website do Colégio está de cara nova. Com um layout mais moderno e intuitivo, todo elaborado na plataforma Wordpress - uma das mais utilizadas atualmente - o novo site faz parte da estratégia de comunicação integrada do Colégio, que tem como objetivo estreitar ainda mais os laços da comunidade vicentina.

Foram seis meses de pesquisa e trabalho por parte da equipe da Coordenação Comunitária, responsável por toda a comunicação interna do Colégio, junto à Avellar Media, a empresa que cuida das mídias sociais do São Vicente. Laura Régent, Renata Salles, Emerson Ribeiro e Gustavo Noce enxugaram o excesso de texto, extinguíram áreas pouco acessadas e reformularam completamente a parte visual do website do Colégio, que era, salvo pequenas alterações, praticamente o mesmo que foi lançado ao ar ainda na década de 1990.

O Projeto Político-Pedagógico ganhou lugar de destaque no site, podendo ser acessado na íntegra. Foram criadas áreas novas, como a de circulares e notícias, a de um blog com artigos e a de calendários, que trazem informações detalhadas a respeito de diversos eventos como reuniões de pais, avaliações, conselhos de classe e momentos culturais, políticos e pedagógicos.

Uma das mudanças mais importantes na navegabilidade está no fato do novo website ser responsivo, ou seja, se adaptar ao formato da tela de quem acessa. Enquanto no site anterior era necessário dar uma série de zooms para se ler o conteúdo por meio de um celular, por exemplo, hoje ele pode ser adequadamente acessado em todas as plataformas com sistemas iOS e Android, sejam tablets, smartphones ou laptops.

“Quando você entra no site hoje, você tem dois caminhos que pode percorrer: um para quem já é aluno ou responsável e outro para quem quer conhecer.



Eles têm conteúdos diferentes e conteúdos em comum”, esclarece Renata. É no portal do aluno que hoje ficam disponíveis os materiais de estudo indicados pelos professores. Para estes últimos, há ainda o portal do educador.

Outras novidades incluem os *plugins* para as redes sociais do Colégio, um *tour* virtual com fotos de todos os principais ambientes do São Vicente e os menus com todas as atividades extraclasse oferecidas, divididas por

segmento. A página que abriga as edições digitalizadas da revista *A Chama* ficou mais clara, facilitando bastante a pesquisa, e um sistema de busca também foi incluído no site, de forma que o que não se encontra intuitivamente pode ser pesquisado em separado.

## CSVP News e ClassApp

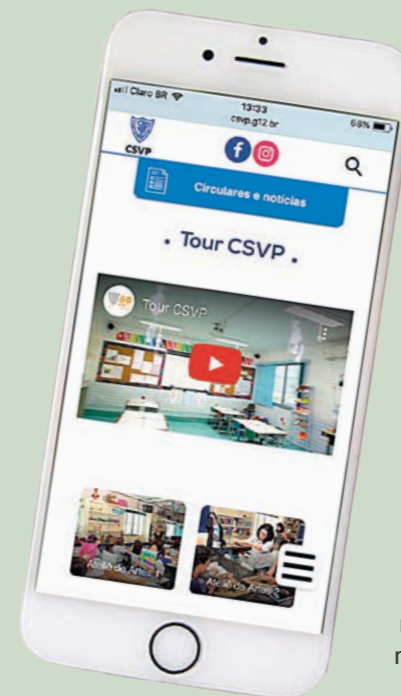
Além das novidades no site, duas outras ferramentas de comunicação vêm aproximar os responsáveis do cotidiano escolar. O CSVP News é a *newsletter* oficial do Colégio, que desde o final do ano passado vem trazendo mensalmente o registro dos principais eventos do São Vicente, bem como uma agenda atualizada com datas de jogos, encontros e saídas pedagógicas. A novidade é que neste segundo semestre de 2019 ela passou a ser quinzenal.

Atentos para a tendência mundial que aponta os aplicativos como sendo atualmente os maiores meios de comunicação, e também pensando na sustentabilidade ambiental, o Colégio lançou o uso do aplicativo ClassApp. Por meio dele, os responsáveis podem ter acesso, com maior agilidade, às circulares e outras informações normalmente entregues aos alunos.

“A gente estava percebendo que a taxa de abertura de *emails* estava baixa, então precisávamos encontrar uma maneira de estreitar essa relação. O app veio para facilitar isso. A tendência é que a gente use cada vez menos papel, mas ainda não podemos fazer essa migração enquanto a maior parte dos pais não estiver usando o aplicativo”, explica Laura. A longo prazo, a ideia é que o aplicativo substitua, além do papel, toda a comunicação via email. Nesse meio tempo, alguns responsáveis mais engajados com a questão ambiental já formalizaram o pedido para que os filhos não recebam mais comunicados impressos.

Dentre as funcionalidades do ClassApp está a de fazer enquetes, como a recente sobre a festa junina. A comunidade pode opinar sobre as bandas, as comidas, os horários e datas da festividade. Toda essa informação é entregue em gráficos para a equipe Comunitária, que pode, então, utilizá-la para melhor planejar os eventos futuros.

“Ainda não sabemos qual o percentual de pais que já aderiu ao aplicativo, mas queremos incentivar cada vez mais esse uso, que vem facilitando muito o diálogo da comunidade vicentina”, disse Laura, que acrescentou ainda: “também estamos investindo fortemente na comunicação visual (impresa e digital) em múltiplas plataformas. Acabamos de lançar um *tour* virtual do CSVP que já está na galeria do site institucional: <http://csvp.g12.br/tour-virtual/> Em breve, lançaremos novos vídeos com a rotina dos alunos no CSVP e teremos desdobramentos do VT Histórico/Institucional”.



Ao lado, da esq. para a dir., Emerson, Gustavo, Laura, Renata e a aprendiz Lisandra, da equipe da Coordenação Comunitária. Acima, o cartaz desenvolvido por eles anunciando o novo aplicativo que agiliza a comunicação entre a escola e as famílias. Na outra página, no alto, uma pageview do ClassApp; embaixo, o site do Colégio no celular; e, na ponta direita, a CSVP News



# MENOS AÇÚCAR, MAIS SAÚDE

Roda de conversa chama atenção para os riscos da obesidade e do diabetes e os cuidados para prevenir essas doenças

Vocês sabiam que todo açúcar é igual em termos de glicose? Seja ele refinado, cristal, mascavo, demerara, orgânico, frutose, mel ou xarope? E que, portanto, seu efeito no peso e na glicemia é exatamente o mesmo? Sabiam também que, no que tange à quantidade de açúcar, um copo de leite com Nescau em nada difere de um suco natural de maçã?

Essas e outras informações surpreendentes fizeram parte da palestra *Açúcares, qual o limite saudável?*, da nutricionista clínica Wilma Rodrigues de Amorim, educadora em diabetes e professora da pós-graduação em endocrinologia da PUC-Rio, durante a roda de conversa sobre alimentação saudável, ocorrida na noite de 27 de agosto, na Sala Multiuso.

Wilma afirmou que atualmente diabetes e pré-diabetes já estão aparecendo em adolescentes por conta do consumo excessivo de açúcar. E parte do problema se deve ao uso desenfreado, sobretudo pelos jovens, de bebidas adoçadas. “É para isso que precisamos estar mais atentos agora, porque existe uma ideia de que essas bebidas são inofensivas e que podem ser tomadas a qualquer hora, o que não é verdade”, ressaltou.

Segundo a nutricionista, a Organização Mundial de Saúde recomenda que os chamados açúcares livres, aqueles que são adicionados aos alimentos pelo fabricante, cozinheiro ou consumidor, devem corresponder a, no máximo, 10% das calorias totais ingeridas no dia, sendo 5% o limite ideal. Os sucos de fruta também entram nessa conta, mesmo os naturais, sem adição de açúcar. É que, ao ser batida, a fruta perde as fibras e entra no sangue como glicose pura. Ou seja, vira açúcar livre também.

Não chega a ser surpresa que um copo de 200 ml de Coca-Cola tenha 22 gramas de açúcar. Mas poucos sabem que o mesmo copo de um saudável suco de uva integral contém mais açúcar ainda: 30 gramas! Ou um Açai camp, 26. Uma lata de água tônica tem 32 gramas de açúcar e um simples copo de Mate Leão de 300 ml,



## BEBIDAS AÇUCARADAS 200ML

ALIMENTO	KCAL	AÇUCARES (GR)
GATORADE	46	11
COCA-COLA	85	22
ÁGUA TÔNICA	64	16
AÇAÍ CAMP	116	26
ÁGUA DE COCO DEL VALLE	47	11
MATE LEÃO	69	17
SUCO DE MAÇA 100% NATURAL	111	27
SUCO DE UVA AURORA INTEGRAL	123	30
LEITE COM NESCAU	155	27

“NO BRASIL, O NÚMERO DE CRIANÇAS ACIMA DO PESO MAIS QUE DOBROU ENTRE 1989 E 2009, PASSANDO DE 15% PARA 34,8%”

VALÉRIA GUIMARÃES  
NUTRICIONISTA

26 gramas. “São bebidas que parecem pouco doces, mas têm muito açúcar”, afirmou a professora.

E exemplificou: se um menino de 9 anos de idade, praticando atividade física leve, ingere 1800 calorias por dia, seu consumo diário de açúcar livre não pode exceder 180 calorias, ou 45 gramas. Levando-se em conta que uma única lata de 350 ml de Coca-Cola tem 37 gramas de açúcar, facilmente esse menino extrapola o limite recomendado, tendo em vista que ao longo do dia provavelmente ainda vai comer outro doce, bolo, biscoito, sorvete, mel ou geleia.

“O ideal é que essas bebidas sejam consumidas só em festas ou finais de semana e mesmo assim com moderação. No dia a dia, é melhor optar por leite batido com fruta ou iogurte no lanche. Se quiser tomar mate, opte pelo feito em casa, com pouco açúcar. E entre a fruta e o suco, dê preferência à primeira.”, ensinou Wilma.

Para reduzir o consumo de açúcares, Wilma Amorim sugere ficar alerta aos rótulos dos produtos industrializados, evitar adoçar os alimentos que já contêm açúcar, procurar apreciar o sabor natural dos alimentos e, quando isso não for possível, utilizar o mínimo possível de açúcar livre. “É educando que a gente pode prevenir complicação”, disse.

### Obesidade e sobrepeso

Promovida pela Associação de Pais e Mestres, a roda contou ainda com a participação da nutricionista funcional e especialista em fitoterapia Valéria Guimarães, mãe de uma aluna do 5º ano, e foi mediada pela professora de endocrinologia e metabologia da PUC-Rio Neuza Miklos, do Conselho Fiscal da APM.

Motivos para preocupação não faltam. Segundo a médica, estima-se hoje que 20% da população mundial já esteja obesa, e que 40% tenha sobrepeso, elevando muito os riscos para o aparecimento de doenças como câncer e diabetes, além de problemas cardiovasculares, respiratórios, digestivos, ortopédicos, obstétricos e psicológicos.



FOTO: CRISTINA BARCELLOS

Na sua palestra, Valéria Guimarães afirmou que a obesidade é hoje um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, podendo atingir 75 milhões de crianças até 2025, de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

No Brasil, dados do IBGE apontam que, em 2009, uma em cada três crianças de 5 a 9 anos estava acima do peso recomendado pela OMS. “O número de crianças acima do peso mais que dobrou entre 1989 e 2009, passando de 15% para 34,8%. O número de obesos aumentou mais de 300% no mesmo grupo etário, indo de 4,1% em 1989 para 16,6% dez anos depois”, disse a nutricionista.

De acordo com ela, cerca de 30% das causas da doença são genéticas. Os outros 70% vêm de fatores ambientais. E os grandes vilões são a ingestão excessiva e inadequada de alimentos e a pouca atividade física. Para viver mais e melhor é preciso repensar nosso estilo de vida, com foco especial nas crianças. Isso porque, disse Valéria, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, um dos períodos críticos para o desenvolvimento da obesidade tem sido observado em crianças de 7 a 9 anos de idade.

“Em casa, os pais têm que ser o exemplo, promovendo atividades ao ar livre nos fins de semana, oferecendo frutas frescas no lugar de doces, convidando as crianças para cozinhar sopas gostosas junto... Precisamos adotar hábitos mais saudáveis em família”, disse Valéria, concluindo: “que a comida seja nosso melhor remédio”.

A escola também está se mobilizando. Neuza abriu a roda dizendo que os cuidados com a alimentação vêm há muito sendo tema de discussão na APM. Os resultados já começam a aparecer, com o banimento de refrigerantes da nova cantina, a abertura de um refeitório para alunos, funcionários e pais que quiserem almoçar no Colégio, e a criação de um grupo de trabalho para estabelecer as diretrizes educacionais em prol da boa alimentação. O problema é de todos. E as soluções também devem ser.

As nutricionistas Wilma Rodrigues de Amorim (de pé) e Valéria Guimarães (sentada) na Roda de Conversa sobre alimentação saudável, promovida pela APM na Sala Multiuso

# UM SHOW DE CULTURA E COMPROMISSO SOCIAL



EDUCAÇÃO  
não transforma o  
MUNDO. EDUCAÇÃO  
muda as pessoas.  
Pessoas transformam  
o MUNDO.  
Paulo Freire

Acima, a exposição da EJA na entrada do Colégio, simulando uma aula de Paulo Freire, com a frase dele sobre a mesa, a réplica dos alunos e as cartas escritas em conjunto pelas turmas, em homenagem ao educador. Na página ao lado, o peixe cheio de lixo, na exposição *Repense*, sobre sustentabilidade, dos alunos do 2º ao 4º ano do EF; o projetor de filmes de rolo dos anos 1950, na *Expo 60 anos*; os jogos criados pelos alunos do 8º ano para o projeto *Mundos imaginados, mundos possíveis*, no Espaço Maker; e os cubos dos alunos da turma 202 EF, inspirados na obra dos artistas OSGEMEOS

Emocionante! Que emoção! Estou emocionado... Por onde quer que se andasse, eram esses os comentários mais comuns ouvidos pelos espaços do Colégio São Vicente de Paulo na manhã de sábado, 28 de setembro. A emoção foi sem dúvida a marca mais forte da Feira de Cultura e Compromisso Social de 2019. Das relíquias da exposição histórica no subsolo aos shows dos alunos do Ensino Médio no auditório e a revitalização do Muro da Gentileza ao lado do portão de entrada, as homenagens aos 60 anos do São Viça arrebataram corações e mentes com lembranças dos momentos marcantes vividos dentro e fora dos muros do Colégio. Na entrada, a faixa onde se lia "Educação como prática da liberdade" já indicava o que estava por vir. Tratava-se do título de um dos livros de Paulo Freire, escolhido como grande homenageado dos 46 anos da EJA - Educação de Jovens e Adultos - no São Vicente. A réplica de uma sala de aula, tendo a figura do próprio educador como professor, e um aluno de cada turma do segmento representado em tamanho real, trazia sobre as carteiras as cartas por eles escritas, contando o que a educação significava de transformação real na vida de cada um. Dali para o pátio, corredores e salas o que se via era uma explosão de beleza, criatividade, arte, reflexão, empatia, solidariedade, comprometimento e contundência nos muitos e lindos trabalhos de toda uma comunidade escolar movida pelo lema de ajudar a formar transformadores sociais. Arrebatamento puro!



A natureza não faz milagres, faz revelações.  
Carlos Drummond de Andrade



FOTOS: CRISTINA BARCELLOS



# UNINDO ONGS E VOLUNTÁRIOS

Ex-aluno Gabriel de Faro é o coordenador no Rio da plataforma Atados, que conecta pessoas a oportunidades de voluntariado em causas sociais



Muita gente sonha em fazer um trabalho voluntário, mas nem sempre é fácil encontrar a vaga certa no momento oportuno, e numa ONG que atue na sua área de interesse. É para ligar esses pontos que o vicentino Gabriel de Faro trabalha.

Coordenador da plataforma online Atados, no Rio de Janeiro, Gabriel, 30 anos, dedica seus dias a desenvolver projetos e estabelecer parcerias com ONGs, empresas, plataformas sociais, festivais e eventos, como a Virada Sustentável, o ColaborAmérica, a Benfeitoria, a Anistia Internacional, o Viva Rio e o Programa ONU Voluntários.

A Atados, que nasceu em 2012, em São Paulo, através da união de quatro amigos do curso de administração da USP, faz a conexão entre essas diversas instituições e o público que tem interesse em doar seu tempo para contribuir de alguma forma com a sociedade. Atualmente, são quase 120 mil voluntários e mais de 1800 instituições registradas na rede.

A plataforma social também faz a gestão desse voluntariado e luta para ampliar o engajamento da sociedade através de diversas ações, como a campanha #EuSaioDoSofá, que incentiva pessoas a compartilharem suas histórias de voluntariado, e a organização de eventos no Dia das Boas Ações.

## Conhecendo e se engajando

Em 2015, após ter se estabelecido entre os paulistas, havia chegado a hora de formar uma base no Rio, e foi aí que Gabriel, recém-formado em psicologia pela UFRJ, conheceu a iniciativa, se apaixonou e se engajou na plataforma. Nos primeiros meses, enquanto ainda buscavam se firmar na cidade, o trabalho era feito sem remuneração, depois com um pagamento simbólico, até que, com o crescimento dos projetos e parcerias, a Atados pôde começar a remunerar devidamente seus funcionários.

“O trabalho social sempre mexeu comigo”, conta Gabriel. “Fiz parte da equipe comunitária da Teto por 10 meses, antes de conhecer a Atados. Ia nas comunidades, conversava com as pessoas, conhecia a vida delas, criava as relações para que depois pudéssemos construir lá, era uma coisa que me fascinava.”

Ele recorda a relevância que o São Vicente teve em sua formação, no desenvolvimento do pensar crítico e da consciência da importância de se fazer a diferença na sociedade. Segundo Gabriel, ainda que nem todos manifestem essas qualidades quando ainda estudantes, as sementes permanecem incubadas para florescerem na maturidade. Também lembra que

**“UM DOS NOSSOS OBJETIVOS É MUDAR O OLHAR QUE SÓ ENXERGA A CARÊNCIA PARA UM OLHAR QUE ENXERGA AS POTÊNCIAS”**

GABRIEL DE FARO

antes de ingressar na Atados fez estágio clínico no Departamento de Psicologia Aplicada da UFRJ, onde pôde aprender a ouvir as pessoas com atenção e a valorizar suas potências, habilidades que muito o ajudaram posteriormente.

“Quando eu entrei na Atados, a gente queria transformar a visão do voluntariado que se tinha na época. Normalmente, o público das ONGs é chamado de população carente. A gente sabe que no Brasil tem muita miséria sim, mas também tem muita potência, e um dos nossos objetivos é mudar esse olhar que só enxerga a carência para um olhar que enxerga as potências. Não estamos em uma posição superior querendo ajudar, mas queremos trocar com as pessoas, aprender com elas”, revela.

Hoje, além de coordenador da Atados, Gabriel também é professor na Escola Eleva, onde esteve em 2018 promovendo projetos de fomento ao engajamento social. Em sua disciplina eletiva, ele trabalha temas relacionados à cidadania global, ajudando os alunos a despertar suas potências e estruturar projetos de impacto social.

“Fica meu convite para as pessoas conhecerem mais de perto a Atados, buscar instituições nas suas áreas de interesse e perto das suas casas, colaborar com elas. Hoje eu vejo o trabalho voluntário como um ganha-ganha, é uma oportunidade de a pessoa desenvolver habilidades que muitas vezes ela nem sabia que tinha, além de ter contato com muita gente interessante”, comenta.

No site da plataforma, é possível encontrar as vagas de voluntariado separadas por áreas que vão desde Cidadania, Consumo Consciente e Combate à Pobreza até Meio Ambiente, Direitos Humanos e Idosos, para citar apenas algumas. Lá, os visitantes podem acessar ainda o blog, que compartilha histórias de ONGs, eventos e campanhas de mobilização. Também vale a pena se inscrever na newsletter e conferir o canal do YouTube, que tem vídeos emocionantes.

Gabriel em diferentes momentos: da esq. para a dir., de cima pra baixo, ação com a Escola Municipal Francisco Alves, reforma da biblioteca na ONG Centro Comunitário Irmãos Kennedy, atendendo pacientes de hospital público durante visita a Lima, Peru, e com a equipe do evento do Dia das Boas Ações 2019



## LUGAR DE GENTE QUE ESTUDA, SE ALEGRA, SE ESTIMA

Festiviça e Sarau Sideral celebram com arte os 60 anos do São Vicente

Um dia inteiro de manifestações artísticas, reflexão, solidariedade e confraternização. Assim foi o sábado 19 de outubro, quando o Colégio abriu suas portas para dois grandes eventos: o 6º Festiviça e o Sarau Sideral. Foram quase 12 horas ininterruptas de apresentações musicais, esquetes teatrais, palestras, exposições e vendas de artigos dos integrantes da comunidade educativa e seus convidados. E o Bazar da Solidariedade Vicentina também abriu suas portas para uma última oportunidade de compras e participação solidária nos projetos sociais do CSVP.

“Nesta edição comemorativa dos 60 anos de nossa escola, celebramos um projeto que reafirma como sua principal meta a formação de agentes de transformação social. Essa frase não é um slogan. É norte e ao mesmo tempo caminho. Busca cotidiana dos educadores e dos

educandos por formar cidadãos conscientes e ativos”, dizia o texto lido pelos organizadores do Festiviça, os professores José D’Assumpção e Renata Salomone.

A intensa programação foi aberta às 10h com as apresentações de projetos acadêmicos nas salas do 1º andar e Multiuso. Exibição de vídeos de hip-hop, produção em artes visuais, contação de histórias em hospitais e reflexões sobre educação empreendedora foram alguns dos temas abordados.

### Corão

Às 11 horas, o corão formado por cerca de 500 alunos do Ensino Fundamental II e do 1º ano do Ensino Médio ocupou o pátio para cantar em uníssono, com a regência e o acompanhamento da banda composta por seus próprios colegas, sob o comando dos professores de música do



FOTOS: CRISTINA BARCELLOS

Colégio. O repertório, que transitou de Beatles a Gonzaguinha, passando por Raul Seixas, U2, Milton Nascimento e Tom Jobim, fez vibrar e cantar junto o coração de todos os presentes.

Das 12h às 16h, o palco montado no pátio deu lugar a uma incrível sucessão de talentos da comunidade vicentina, com alunos e ex-alunos em performances solo e conjuntas, pais se apresentando junto com filhos e bandas formadas por professores, coordenadores e funcionários, numa profusão de ritmos e estilos musicais para todos os gostos.

### Sarau

Em sequência ao Festiviça, o pátio recebeu o Sarau Sideral, evento tradicionalmente idealizado pelo Grêmio do Ensino Médio. Das 16h30 às 21h, teve de tudo no palcão e também no palquinho disponibilizado para quem se habilitasse a

ocupá-los. Do mais delicado chorinho ao mais pesado rock metaleiro, passando por apresentações de MPB e do coral São Vicente Ensino Médio, alunos e seus convidados esbanjaram talento e energia criativa em suas apresentações.

Mas o Sarau Sideral não se limitou à música. O evento, que assim como o Festiviça contou com a fundamental organização da equipe Comunitária, teve ainda uma feirinha com exposição e venda de artigos de arte, artesanato, moda e poesia, organizada pelos próprios estudantes.

É o Colégio São Vicente mais uma vez mostrando que, como ensinou o mestre Paulo Freire, “escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima”.





## ESFORÇO RECOMPENSADO

Com projeto batalhado por dois anos, coral São Vicente a Capella conquista o primeiro lugar em festival internacional na Europa

De olhos fechados, parece uma chuva se formando, aumentando, virando trovoadas. São as *Águas de Março*, de Tom Jobim, recriadas em percussão corporal pelo coro jovem São Vicente a Capella (SVAC), em pleno verão europeu, em vídeo do YouTube que rodou a internet e teve cerca de 700 mil visualizações. A atração fez parte do repertório que o coral vicentino, formado por 34 alunos e ex-alunos do Colégio, levou para o Summa Cum Laude, o maior festival de coros, bandas e orquestras jovens do mundo, em julho último, na Europa. Além do clássico da MPB, obras como *Lua, lua, lua*, de Caetano Veloso, *Baião de Quatro Toques*, de José Miguel Wisnik e Luiz Tatit, e também peças eruditas de Mozart e György Órban compuseram o repertório. Com ele, o grupo encantou o júri e conquistou o primeiro lugar na categoria coro misto, empatado com o coral KwaZulu-Natal Youth Choir, da África do Sul.

A viagem, que se iniciou no dia 2 de julho e durou 13 dias, levou uma comitiva de 60 pessoas, dentre coralistas, educadores musicais, familiares e amigos para três países da Europa: Áustria, República Tcheca e Alemanha. Foram seis concertos em salas de espetáculo em cujos palcos se apresentaram compositores como Mozart e Strauss, nas cidades de Salzburgo, Viena, Praga e Munique. Além da mostra competitiva, o coro tomou parte em oficinas e confraternizações com grupos de outros países. E fez história: o São Vicente a Capella foi o primeiro coro latino-americano a participar do Summa Cum Laude.



FOTOS: AQUINO/PATRICIA COSTA

“A gente começou esse projeto em dezembro de 2017”, conta Patrícia Costa, regente do SVAC. “Quando lancei a ideia, parecia loucura minha. Eu tinha voltado do meu doutorado nos Estados Unidos e fui assaltada na Rua das Laranjeiras. Aquilo me deixou meio aterrorizada, e eu precisava voltar a acreditar que no Brasil nós fazemos coisas boas. Os coralistas toparam o desafio, o Colégio São Vicente apoiou a iniciativa, e a partir daí começamos a correr atrás de patrocínio.”

Mas o patrocínio não veio, por mais que se tentasse. A Lei Rouanet foi negada três vezes, as embaixadas dos países que seriam visitados sequer responderam os emails enviados, e todas as empresas contatadas negaram apoio. Com as portas fechadas, o natural seria desistir. Mas foi aí que a verdadeira força surgiu dentro do próprio grupo. Um comitê de pais dos coralistas começou a se reunir semanalmente com Patrícia, e as mais diversas formas de arrecadação foram estabelecidas: financiamento coletivo, feijoada, rifas e concertos com bilheteria, além de generosas contribuições das próprias famílias.

### Senso de responsabilidade

“Uma coisa emblemática foi que, por terem trabalhado arduamente para fazer essa viagem acontecer, os coralistas ganharam um senso de responsabilidade muito grande, eles se apropriaram do projeto mesmo. Normalmente, em viagens assim, a gente tem que impor uma certa disciplina para tudo funcionar, mas nessa o que a gente sentia era que eles já traziam essa disciplina com eles, todos estavam ali em um movimento em prol do coral”, lembra o assistente Vicente Nucci.

Danilo Frederico, preparador vocal do SVAC, também ficou impressionado com o profissionalismo dos jovens cantores. “Era tudo cronometrado: acordava, pegava o ônibus, concerto, ensaio, jantar, quase não tinha tempo livre. Então, manter a saúde vocal durante 12 dias de ritmo intenso não é fácil”, opinou.

O coralista Felipe Nobre Bianchi, hoje graduado em Relações Internacionais pela PUC-Rio e a caminho de seu mestrado na Estônia, já canta há dez anos no SVAC e diz ter notado uma mudança

na própria dinâmica do coro. Comparando a viagem deste ano com a de 2013, para Mendoza, Argentina, ele diz que houve um fortalecimento dos laços do grupo, que ganhou muito em união, com todos os percalços que teve que percorrer para realizar o sonho de participar do festival. “Isso acabou criando um entrosamento que foi determinante para a gente atingir o resultado que conseguimos lá. Tivemos um crescimento musical enorme, muitas pessoas que tinham algum tipo de trava se soltaram”, disse.

Beatriz Linhares, da turma 901, que entrou para o SVAC em abril deste ano, também sentiu na pele essa união na forma de um acolhimento por parte de toda a equipe do coral que a fez se sentir mais parte do São Vicente. Ela, que nunca tinha ido à Europa, disse ter ficado feliz de poder defender o canto coral brasileiro em um lugar onde a música é tão difundida e estudada. E o primeiro lugar no concurso só veio coroar essa alegria: “Posso dizer que sinto orgulho do projeto artístico do São Vicente”, afirmou.

Para comemorar o grande sucesso, no dia 16 de agosto o SVAC fez uma apresentação na Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, que eles chamaram de Concerto da Vitória. A Igreja ficou tão cheia, que quem chegou em cima da hora mal conseguia ouvir as vozes por trás de uma multidão em pé que ia até a porta. Mas quem ouviu se emocionou. E quem não conseguiu ainda teve uma última chance de ouvir o repertório apresentado no festival austríaco na semana seguinte, num concerto extra na Matriz Cristo Redentor, em Laranjeiras. Foi o fechamento de ouro de um lindo ciclo!



Na página ao lado, em cima, os integrantes do SVAC com as medalhas e diplomas recebidos por cada um e o certificado de 1º lugar conquistado pelo grupo no festival austríaco Summa Cum Laude. Na foto menor, os regentes Vicente Nucci (assistente), Patrícia Costa e Danilo Frederico, e, ao lado, a apresentação do coral em Praga

## ESPAÇO MAKER

Já está funcionando a pleno vapor o primeiro Espaço Maker do São Vicente. Inaugurado em setembro, o espaço, onde antes ficava a capela do Colégio, tem uma organização não convencional, com sofás, poltronas e mesas para trabalhos coletivos, palco, iluminação especial, divisória que permite transformá-la em duas e uma área onde em breve os alunos poderão trabalhar com mídias diversas, numa experiência diferenciada de ensino por meio da experimentação, da autoexpressão, do errar e acertar, despertando seu espírito inovador. O ambiente, que foi palco da exposição de jogos do 8º ano, na Feira de Cultura e Compromisso Social, foi inteiramente pensado para estimular o protagonismo das novas ideias, dos processos de criação e das atividades práticas, permitindo o desenvolvimento de múltiplas competências, com a mão na massa, literalmente.



FOTO: JOANA TORRES/AVELAR MÍDIA

## COMUNICAÇÃO VICENTINA

Organizado pelo Departamento de Comunicação da Província Brasileira da Congregação da Missão, o I Simpósio Provincial de Comunicadores Vicentinos teve lugar em Belo Horizonte, entre os dias 7 e 9 de junho. A *Chama*, revista da Associação de Pais e Mestres do São Vicente, que desde 1973 registra o cotidiano do Colégio, esteve presente no simpósio, contando sua história e compartilhando com colegas de outros veículos sua experiência, inspiração, dificuldades e desafios. Foram dias profícuos em que pudemos conhecer quem são e o que fazem os comunicadores da PBCM e de outros ramos da Família Vicentina, descobrir a forte conexão que existe entre nós e lançarmos as primeiras sementes de uma rede que nos permita apoiarmos uns aos outros e fortalecer nosso trabalho, inspirados pelo exemplo de São Vicente.



## DOAÇÃO DE LIVROS

A comunidade vicentina mais uma vez deu show de solidariedade. A partir de um pedido de doação de livros infanto-juvenis em bom estado para ajudar a Escola Municipal Rotary, de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias, na realização de sua Feira Literária, dia 18 de outubro, o Colégio São Vicente conseguiu arrecadar nada menos do que 4.500 livros. O número ultrapassou em quase dez vezes a meta inicial de 500 livros doados. Com essa incrível corrente literária, outras instituições também poderão ser beneficiadas e mais crianças e jovens terão acesso a livros de qualidade. Parabéns, vicentinos!!

Na foto, ao centro, a Profa. Mônica Rosa, da Escola Rotary, com seu esposo, Antônio, e a responsável pelas bibliotecas do CSVP, Adriana Melo



FOTO: JOANA TORRES/AVELAR MÍDIA

## SEMENTES DO AMANHÃ

Na tarde de 17 de outubro, o São Vicente recebeu a visita de crianças da Creche Santa Maria, localizada em Botafogo. Foi mais uma oportunidade de convivência entre elas e os alunos do 6º ao 8º ano do Colégio, dentro do projeto *Sementes do Amanhã*, apoiado pela Associação de Pais e Mestres e abraçado com muito entusiasmo pelo Fundamental II em 2019. Trata-se de uma colaboração solidária entre o CSVP e o Projeto Social Santa Maria, do Colégio Imaculada Conceição, que oferece educação pré-escolar em regime integral a 60 crianças de famílias que vivem em condições de vulnerabilidade social. Ao longo do ano, alunos do São Vicente realizaram algumas atividades em visita à creche, que também é do ramo vicentino. Desta vez, puderam recebê-los na sua própria escola, convivendo com alegria nos espaços recreativos e nas oficinas de Artes e de Música, sob coordenação dos professores Cacau, Cristina, José d'Assumpção e Taiana.



FOTO: JOANA TORRES/AVELAR MÍDIA

## MURO DA GENTILEZA

Dentre as homenagens pelos 60 anos do CSVP, o Muro da Gentileza, que completou três anos em setembro, ganhou nova intervenção estética. O projeto, sugerido pela Profa. Renata Salomone, de Sociologia, e encampado pela Profa. Cacau Marçal, de Artes, com o protagonismo dos alunos de todas as séries do Ensino Médio, ganhou nova roupagem, mas manteve a proposta conceitual anterior, em função das características da arquitetura da escola, utilizando fortemente a arte abstrata geométrica. Os alunos estudaram o construtivismo e os movimentos concretista e neo-concretista, que tiveram expressão significativa no Brasil, sobretudo nos anos 1950, mais o grafite contemporâneo, para conceber a nova intervenção. Cada grupo trouxe uma proposta, que foi integrada no momento da pintura coletiva de forma a criar uma harmonia no conjunto. "O mais legal foi perceber, enquanto a gente pintava, que não só o Colégio, mas também a comunidade do Cosme Velho e Laranjeira já adotou o muro no seu cotidiano como um espaço próprio, colocando e retirando peças com naturalidade", disse Cacau.



FOTO: GUSTAVO NOGUEIRA/COMUNICADORA

## JUNTE E AJUDE

Capitaneada pela Associação de Pais e Mestres e encampada por toda a comunidade escolar, o São Vicente embarcou de cabeça na campanha socioambiental de coleta de tampinhas de plástico. Até a Feira de Cultura e Compromisso Social, no final de setembro, cinco coletores cheios de tampas plásticas foram recolhidas no projeto *Junte e Ajude*, cuja meta é chegar a 10 coletores no Colégio. As tampinhas são centralizadas na Paróquia São José da Lagoa, vendidas para reciclagem e o dinheiro, usado na compra de cadeiras de rodas a serem doadas para quem se encontra na fila da ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, aguardando por uma. Cada cadeira corresponde a 400 quilos de plástico ou cerca de 195 mil tampinhas que deixam de ser lançadas nos lixões, aterros, rios e no mar. Continuem participando!



# DESAFIOS DA ADOLESCÊNCIA CONTEMPORÂNEA E A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO E DAS REDES DE APOIO

**Q**uem não se lembra de sua própria adolescência? Das dúvidas, temores, transgressões e alegrias. Algumas vezes com saudades e outras com alguma angústia, nos deparamos com lampejos de memória que nos transportam para um tempo em que um turbilhão de emoções foi experimentado.

A adolescência é uma construção histórica. A ideia de uma fase de transição, na qual ritos de passagem entre a infância e a vida adulta ganham lugar é uma “invenção” da era moderna. E, mesmo as memórias que estão impressas em nossa história pessoal são bastante distintas das experiências dos adolescentes com quem convivemos.

A vida contemporânea está atravessada por uma série de transformações profundas que precisam ser examinadas se desejamos lidar com os impasses vividos pela geração atual.

Em primeiro lugar, do ponto de vista do mercado, essa época da vida se materializou em objeto de ambição e consumo. A vitalidade e o tempo de preparação para o ingresso no universo adulto, próprias deste período, se tornaram um atrativo e, de certo modo, um ideal a ser perseguido pelos outros atores sociais. Padrões de propaganda voltados para a adolescência são objeto de admiração e desejo. Os modos de falar, vestir, as músicas que ouvem, os objetos que usam, os lugares que frequentam são itens de largo interesse e consumo.

Também os modos de sentir, pensar e ser adolescentes, tornam-se padrões a serem seguidos tanto pelas crianças quanto pelos adultos. Disto decorre que a infância vem sendo sequestrada e abreviada, com o desenvolvimento de condutas cada vez mais parecidas com as dos adolescentes.

Da mesma forma, muitos adultos se tornam reféns deste mesmo estilo de vida, quer do ponto de vista material, quer das condutas. E a consequência disso consiste numa geração de adultos com comportamentos muito similares aos dos adolescentes, impactando a necessidade de definição de papéis, própria deste período. Eles nos querem e precisam próximos. Mas não nos querem “iguais”.

Em segundo lugar, destacamos o desenvolvimento e o poder das mídias sobre estes jovens. De braços dados com as imposições do mercado, a mídia estabelece padrões de “ser adolescente”. Buscando aplacar diferenças e silenciar vozes, somente um estereótipo adolescente tem espaço e parece ser valorizado socialmente. E este perfil tem características precisas. O adolescente branco, pertencente às camadas socialmente mais favorecidas da sociedade e capaz de adquirir os bens materiais que lhes confere o sentimento de pertencimento tão necessário ao momento gregário que vivem. Para aqueles que sucumbem a essas exigências, os efeitos têm sido nefastos.

Por último, para compreender o adolescente contemporâneo é necessário considerar o impacto revolucionário das tecnologias, da internet e das redes sociais. Advém daí, uma transformação radical nos modos de subjetivação, na medida em que a relação com o tempo e o espaço muda radicalmente. Talvez seja este o maior ponto de estranhamento entre as gerações que precederam a atual.

Para o adolescente é praticamente impossível não estar conectado. Seu campo de convivência está irremediavelmente atravessado pelos encontros virtuais. Neste ponto, são várias as dimensões da vida que sofrem seus efeitos. Se a aceitação pelos seus pares é fundamental, a experiência da inclusão e exclusão nos grupos ocorre numa velocidade que muitas

vezes gera instabilidade. O adolescente ainda não está equipado dos recursos psíquicos que podem protegê-lo do desgaste emocional oriundo do conjunto das expectativas geradas por tamanha velocidade e conexão.

A superexposição a qual está submetido o torna ainda mais vulnerável que aquele de poucas décadas atrás. A cultura dos “likes” e das “selfies”, o compartilhamento quase que imediato de imagens e notícias (verdadeiras ou não), a formação de grupos virtuais, os jogos eletrônicos conectados pela internet dentre outros fenômenos geram consequências bastante nefastas aos adolescentes. Investem grande quantidade de seu tempo no uso de recursos digitais, substituem os encontros presenciais pelos virtuais. Ou seja, seu campo de experiências forja subjetivações sem precedentes na história.

Ousamos dizer que ainda não dispomos das condições teóricas ideais para explicar todos os impactos vividos por um adolescente do nosso tempo.

Entretanto, se ainda estamos construindo as bases teóricas que nos permitirão dar conta de todas as nuances, a observação próxima pode nos oferecer algumas pistas do que impacta o jovem de hoje e de como podemos apoiá-lo.

O cenário apresentado tem gerado sentimentos como o desânimo, a tristeza, a falta de perseverança, a fragilidade e até a dificuldade em estabelecer ideais e projetar seu futuro. Assim, crescem de forma acelerada, os casos de angústia, automutilação, transtornos alimentares, pensamentos suicidas, tentativas ou suicídios levados a termo. Os números preocupam.

Por outro lado, numa sociedade permeada pela violência maciça e a consequente limitação da vida das crianças e adolescentes em espaços públicos, a escola passou a ser o espaço privilegiado onde todos esses transtornos e fragilidades aparecem. Junto da família, ela tem o desafio de responder a questões imperativas dos novos tempos.

Como ser esteio e ponto de apoio para jovens que crescem num mundo em que a velocidade praticamente suprimiu o tempo de espera, transformando quase tudo em frustração? Como ser referência e exemplo, se os adultos aparentam se igualar nos modos de ser e viver e se sentem

perdidos quando demandados em seu papel? Como ter serenidade se a oferta de soluções rápidas, como o uso de medicações, traz a promessa de alívio para dramas que fazem parte da própria existência humana? Como ensiná-los a perseverar quando o efêmero, o imagético e o instantâneo ganharam status de única alternativa em tempos de hiperconexão?

Se há algo que temos aprendido com nossos adolescentes é que todas essas respostas tangenciam-se num ponto primordial: o diálogo. É lá, onde ele acontece, que cumprimos nosso papel crucial de sermos contorno e sustentação.

Muitas experiências têm sido fecundas. As rodas de conversa com as famílias e com os adolescentes, atividades conjuntas entre estudantes de diferentes faixas etárias, o estímulo à construção de uma narrativa própria sobre seu futuro, a arte como produtora de novos sentidos, e a escuta atenta e respeitosa.

Por outro lado, temos salientado a importância de que possam, em conjunto, construir redes de apoio entre si. Vários momentos protagonizados por nossos alunos têm funcionado como um lugar potente de apoio mútuo, de resgate de confiança e produção de linhas de fuga. Se estamos onde desejamos? Certamente não. Entretanto, o caminho que buscamos é o do encontro. Para então, encontrarmos novos caminhos.

**“A VIDA CONTEMPORÂNEA ESTÁ ATRAVESSADA POR UMA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES PROFUNDAS QUE PRECISAM SER EXAMINADAS SE DESEJAMOS LIDAR COM OS IMPASSES VIVIDOS PELA GERAÇÃO ATUAL.”**

**Claudia Gindre**

Psicóloga e psicanalista.  
Orientadora educacional do CSVP

# ONTEM E HOJE

Na edição passada, comemorativa dos 60 anos do nosso São Viça, publicamos que o arrojado projeto do Colégio, assinado pelo arquiteto Rolf Werner Hüther, previa um refeitório com ar condicionado. Houve quem duvidasse da veracidade da informação. Afinal, ar refrigerado era raro no Rio de Janeiro do final dos anos 50.

Mas trata-se da mais pura verdade. Na inauguração do CSVP, em 1959, o refeitório ocupava todo o subsolo e tinha um sistema grande de refrigeração, já que os alunos eram semi-internos e o restaurante, utilizado diariamente e em dias de festas. O São Vicente, com seu projeto arquitetônico moderno, também foi pioneiro nisso. O refeitório tinha três grandes condensadores, janelas de ventilação e exaustores no teto por onde saía o ar frio. O grande gradil sobre o fosso, até hoje instalado no pátio, tinha como função permitir a ventilação e ajudar na iluminação.

Para que não restasse dúvida, A Chama consultou o engenheiro mecânico Arthur Mendes de Melo, matrícula nº 17 do Colégio, que estudou aqui entre 1959 e 1967. Arthur não só confirmou a informação, como voltou ao São Vicente, onde hoje estudam seus netos Henrique e Vinícius, para nos explicar como funcionava o primeiro ar condicionado. "O sistema instalado era do tipo 'self contained', próprio para grandes ambientes. No caso do refeitório do CSVP, foi dimensionado com três unidades. Esse equipamento de refrigeração caracteriza-se por ter, numa só unidade, a parte de condensação e a de evaporação", afirmou Arthur.

Durante estes 60 anos, o Colégio São Vicente teve vários sistemas de ar condicionado, e hoje splits estão instalados nas salas de aula e demais ambientes, inclusive no novo refeitório, recém-inaugurado no subsolo.



À esquerda, nos primeiros anos do CSVP, Pe. Horta discursa no refeitório, onde se vê ao fundo um condensador do aparelho de ar condicionado. Acima, o engenheiro e ex-aluno Arthur, matrícula nº 17 do Colégio, no pátio com os gradis de ventilação do ar, ao lado de seus netos Henrique e Vinícius, hoje alunos do 4º ano



FOTO: ARQUIVO CSVP

# FORMANDOS 2019

- 3ºA**
- ANA CLARA BOLSHAW N. DOS SANTOS
  - ANTONIA MURICY LEITE
  - BRUNO RIBEIRO CUPELLO
  - DANIEL NOCITO FALCÃO LOPES
  - DANIEL TADEUSZ GUERIZOLI-KEMPINSKI
  - FELIPE DO COUTO LOBATO
  - FELIPE ROCHA DA VEIGA GUIMARÃES
  - GABRIELA VASCONCELOS DOS ANJOS
  - GABRIELLY RIBEIRO DE OLIVEIRA FELIX
  - GUILHERME DE OLIVEIRA QUEIROZ
  - GUSTAVO DOS SANTOS PASSOS
  - ISABELA BRASIL HORTA BARBOSA
  - ISABELA NOGUEIRA DE CARVALHO
  - JOÃO PEDRO DE ARRUDA RAFFO
  - JULIA SANTOS NEFFA VIEIRA DE CASTRO
  - LAURA MIRANDA KHOURY
  - LEONARDO DE PAULA PIRES
  - LÚCIO DA SILVA CARVALHO
  - LUÍSA SOUZA DOS REIS SOARES TEIXEIRA
  - LUIZ GUSTAVO GAMA E SILVA ASSAIFE
  - MARIA EDUARDA R. FERREIRA DE SOUSA
  - MARIA LUIZA PROA PIMENTA GERMANO
  - MARINA AMORIM ROMANHOLLI
  - MARINA MATOS GALDINO CAMPOS
  - RAFAEL SIQUEIRA LOPES CANÇADO
  - RODRIGO RIBEIRO DE SABOYA MOLEDO
  - TAÍS ARAUJO CASTELLO
  - THEREZA DUTRA MARTINS
  - VALENTINA GORI
  - VALENTINA JACOB LE COCQ D OLIVEIRA
  - VITORIA PEREIRA DE OLIVEIRA
  - YAN WAGNER DE CARVALHO CAVALCANTI



- 3ºB**
- ADRIANA LIMA MARTINS DE BRITO
  - ALICE PEREIRA XAVIER DE ALMEIDA
  - BIA GUERREIRO SARQUIS
  - CECÍLIA BELÉM MEDEIROS DE ANDRADE
  - CLARA WEYRAUCH FAVERO
  - DANIELLE ALVES RODRIGUES
  - DIOGO TIBURCIO MOLLICA BORDINI RACY
  - ELISA VIANNA RODRIGUES
  - GABRIEL FONSECA MARGOTTO DORNELAS
  - GABRIEL MONTEIRO SAMPAIO
  - GEORGIA ESTRELLA LIPORACE BARCELOS
  - JOÃO FREIRE ZANGRANDI
  - JULIANA DE CARVALHO GADELHA KELLY
  - LOURENÇO D. F. DE BRITO E C. GONZAGA
  - LUÍS ANTONIO GUIMARÃES N. BARBOSA
  - MARIA LUÍSA AMIN CORTABITARTE
  - MARIANA WARGAS DE FARIA BAPTISTA
  - MATEUS DUARTE DE FREITAS
  - MATIAS BOCCHESI DE SOUZA
  - NINA MACHADO FORTES
  - RAFAEL DA NOBREGA RONDINELLI
  - TATIANA BONOW VOLLMER
  - TIAGO DE SOUZA MENEZES



- 3ºC**
- ANNA CAROLINA C. DE TOLEDO LIMA
  - ANTÔNIA QUINTANILHA A. DEL PINO
  - ANTONIO R.D. SILVEIRA DE MEDEIROS
  - ARTUR VIDAURRE DE ALMEIDA
  - BENTO MAYA MONTEIRO SANT'ANNA
  - BERNARDO FERREIRA IGLESIAS
  - BERNARDO GÁZIO ORTEGA TAVARES
  - CARLA MAIA PORDEUS
  - ÉRICA NOGUEIRA SILVA DOS SANTOS
  - FERNANDA THORSTENSEN CAVALCANTE
  - FILIPE XAVIER FERREIRA DE SÁ
  - FLÁVIO RANGEL ARÉAS
  - GABRIEL BRAGA GOLDENSTEIN
  - HELENA SEIXAS LOPES
  - HENRIQUE BRUM TEIXEIRA SOARES
  - ISABEL DE MORAIS R. FRANÇA MENDES
  - ISABELA ONÓRIO DA SILVA
  - JOÃO BASTOS LIMA PACCA CORRÊA
  - JOÃO PEDRO DOMINGUEZ DE FREITAS
  - JONNATHAN DA COSTA MARQUES
  - LILY EXCENE M. LAGERBLAD GRAHAM
  - LUCAS MONTEIRO SAMPAIO
  - LUISA DO AMARAL MANSUR
  - LUÍSA VIEIRA DE CARVALHO SILVA
  - MARIA EDUARDA R. DE FARIA G. CAMPOS
  - MARIANA TELES ROSENTHAL PINTO
  - MARIANNA MEIRELES PERLINGEIRO
  - MARINA LANDIM MONTAGNA
  - MATHEUS CORREA B. BRUN FAUSTO
  - PEDRO CUNHA MONTEIRO
  - SEBASTIÃO SILVEIRA HORTA
  - SILVIA ELGUESABAL BAPTISTA
  - THEO MONTEIRO CAVALIERE
  - THIAGO GUIMARÃES TERRA
  - VALENTINA PAIVA FARIAS



FOTOS SCHOOL PICTURE

